

## PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – ENSINO DE ANATOMIA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE CORPO HUMANO

Rosimeire Alves da Silva\*  
Jussara Rocha Ferreira\*\*  
Rones de Deus Paranhos\*\*\*  
Fernando Wagner Lobo Ladd\*\*\*  
Sandro Raphael Borges\*\*\*

SILVA, R.A.; FERREIRA, J.R.; PARANHOS, R.D.; LADD, F.W.L.; BORGES, S.R. Práticas de laboratório – Ensino de anatomia para a construção da noção de corpo humano. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 7(3): 247-252, 2003.

**RESUMO:** Para construir a noção de “corpo humano” muitas estratégias didáticas podem ser utilizadas. Licenciandos em Ciências Biológicas prepararam materiais anatômicos para ilustrar as formas e funções dos sistemas corporais. Animais domésticos e de laboratório foram dissecados para tratar das similaridades entre os seres vivos e ajudar na compreensão da construção do esquema corporal. O material dessecado foi apresentado em exposições públicas para pessoas de diversas faixas etárias. De maneira acessível. A mensuração dos resultados não poderiam ter sido imaginado, já que foram totalmente superados tanto no que diz respeito às aulas públicas, quanto a aprendizagem por parte dos licenciandos que experimentaram uma metodologia interativa na busca dos conhecimentos e construíram por si só a sua própria maneira de estudar novas informações.

**PALAVRAS-CHAVE:** anatomia; dissecação; ensino.

### LABORATORY PRACTICE – ANATOMY TEACHING FOR THE CONSTRUCTION OF THE HUMAN BODY NOTION

SILVA, R.A.; FERREIRA, J.R.; Paranhos, R.D.; LADD, F.W.L.; BORGES, S.R. Laboratory practice – anatomy teaching for the construction of the human body notion. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 7(3): 247-252, 2003.

**ABSTRACT:** To construct the notion of “human body” many didactic strategies may be used. Graduates in Biological Sciences prepared anatomic material to illustrate the forms and functions of body systems. Domestic and laboratory animals were dissected to deal with the similarities between living creatures and help in the understanding of the construction of the body outline. The dissected material was shown in public exhibitions for people of varied ages in an easy approach. The results attained could not have been imagined, since they were completely surpassed both concerning the public classes and the learning of the graduate students, who experienced an interactive methodology in their search for knowledge and constructed by themselves a way to study new information.

**KEY WORDS:** anatomy; dissection; teaching.

#### Introdução

O ensino da morfologia, especificamente da anatomia comparativa nos cursos de licenciatura deve remeter o acadêmico a uma reflexão sobre a forma estrutural do corpo humano e dos animais. É de interesse primordial, despertar os educandos para que estes aprendam como é constituído o corpo e como é a relação de forma e função dos órgãos. O conhecimento do próprio corpo e dos corpos de outros animais que nos cercam é essencial para o entendimento da relação indivíduo X natureza. Levar conhecimentos de anatomia para qualquer cidadão significa contribuir com a formação de um ser social capaz de relacionar-se com os problemas e solucioná-los. Entendemos que o ensino de anatomia e fisiologia humana devam conduzir o indivíduo a interpretar o seu esquema corporal como um todo. Nesse sentido e baseado na proposta atual de educação brasileira (BRASIL, 1998) que enfoca no ensino fundamental o ser humano e a saúde com eixos indissociados, desenvolvemos uma

concepção metodológica básica capaz de fornecer elementos para que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas aprendam anatomia a partir da prática, indo à seguir para a teoria e retomando à prática. Ou seja, através da técnica de dissecar associada ao conhecimento teórico e o atendimento ao público, tornando o aluno capaz de vivenciar o magistério ainda no primeiro ano do curso de graduação. Concretamente, discutiu-se como estudar criticamente, buscando além de ensinar o aluno a aprender os conteúdos de anatomia, uma forma de ensiná-los a outros. Buscamos levar o licenciando a ter uma compreensão melhor dos conteúdos teóricos de anatomia através da prática que vamos testando a nossa teoria e buscando novas sínteses na interação dialética entre o velho e o novo (FERREIRA, 1996).

Nossa vivência na tarefa de formar professores para atuarem na Educação Básica tem nos motivado a construir metodologias que considerem a complexidade do ambiente acadêmico no espaço cultural sobre os atores (alunos de

\*Professora de Anatomia Humana e Comparada do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás/Campus Avançado de Jatai.

\*\*Professora de Morfologia da Universidade Federal de Goiás/Instituto de Ciências Biológicas Goiânia Goiás.

\*\*\*Acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Avançado de Jatai/Universidade Federal de Goiás.

**Endereço:** Rosimeire Alves da Silva. Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, UFG. BR 364, Km 192, Zona Rural, CP 03. 75.800-000.

licenciatura corpo docente). Neste caso o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Campus Avançado de Jataí, localizado em uma região considerada “rica” no Sudoeste Goiano, onde o agronegócio sustenta o PIB (produto interno bruto), com pequenas cidades (Jataí = 90.000 habitantes), cercadas de propriedades rurais que poderiam ser classificadas no mundo atual de zona latifundiária, onde a renda se concentra nas elites e empurra para a exclusão a maior parte da população. Esta historicidade no motivou a pensar um ensino que fosse inclusivo, que transformasse este aluno em professor/aluno e para tanto, tivemos de abrir mão de “teorias clássicas de aprendizagem”, elaboradas segundo TRIVINOS (1987) que “... longe do âmbito escolar, sem considerar o espaço cultural onde se realiza o processo educativo...”, não é possível educar para o exercício de uma cidadania consciente e integralizadora dos conceitos e valores sócio-culturais.

Neste sentido buscamos através da simplicidade, fazer com que os atores utilizando o recurso disponível, pudessem pensar e fazer do ensino uma maneira que contextualizassem a similaridade de construção do corpo humano com a de outros animais, de forma a compreenderem a importância das inter-relações de tais conteúdos: corpo/ ensino/ambiente/vida.

**Metodologia**

Esta pesquisa é qualitativa e enquadra-se como um estudo de caso observacional. O trabalho se realizou em uma Faculdade (Departamento de Ciências Biológicas do Campus Avançado de Jataí, Universidade Federal de Goiás), onde os professores aplicaram métodos alternativos-interativos de ensino de anatomia do corpo humano/ambiente/vida, aos alunos do curso de Licenciatura em Biologia. Foram objetos de observação os seguintes aspectos:

a) O trabalho de dissecação de animais de descarte (utilizados como modelos biológicos pelo curso de Medicina Veterinária do mesmo Campus) para preparo do material de ensino sobre os sistemas orgânicos. Os preparos das peças anatômicas passaram por fixação em formol a 10%,

desidratação em série crescente de álcool, inclusão em glicerina e dissecação. As peças após dissecadas foram utilizadas em exposições públicas com apresentação oral dos trabalhos pelos educandos;

b) O treinamento dos alunos, com subdivisão da turma em duplas, onde cada dois sujeitos preparavam uma parte do conteúdo teórico de anatomia comparada com objetivo de ministrar uma aula teórico/prática com participação ativa do público assistente, agendadas previamente;

c) Sessões públicas onde através de exposição interativa do material dissecado e preparo de painéis fotográficos, os alunos da graduação apresentavam os temas sobre morfologia dos vertebrados aos visitantes através de pequenas palestras.

Os materiais utilizados para as aulas de dissecação foram os instrumentos cirúrgicos comuns com bisturis, pinças, tesouras, luvas e outros como facas, serras para crânios. O material preparado foi fotografado e serviu para ilustrar as aulas ministradas pelos acadêmicos. A escolha foi baseada no critério dos próprios acadêmicos ao final do preparo do material.

**Resultados e Discussão**

Ao analisar os focos de observação desta pesquisa, cabe ressaltar o material dissecado pelos alunos do curso de Licenciatura em Biologia CAJ/UFG (Tabela 1).

Esta experiência nos permitiu treinar a capacidade de obtenção de material para aulas práticas através de parcerias com outros grupos, onde animais já foram utilizados como modelos biológicos e a reutilização destas evitou o sacrifício de vidas e proporcionou a produção de material de ensino pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CAJ/UFG).

As técnicas de dissecação utilizadas se enquadram dentro do método da descoberta que consiste não somente em transmitir informações mas, despertar, no aluno, a capacidade de elaborar suas próprias informações, desenvolvendo assim o seu poder de raciocínio. Segundo BLOOM (1972), é necessário que os alunos demonstrem sua

**TABELA 1** - Relação dos animais dissecados pelos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como metodologia de treinamento para formação docente CAJ/UFG, 2001.

<b>Animal Dissecado</b>	<b>Material preparado para ilustrar conteúdos de aulas práticas e teóricas</b>
Felino (gato)	Meninges e líquido cérebro espinhal, diencefalo, cerebelo.
Bovino (bezerro e vaca)	Cerebelo, substância branca e substância cinzenta, organização do sistema nervoso central, diencefalo, bulbo, aparelho reprodutor feminino, útero da vaca com carúnculas.
Canino (cachorro)	Ventrículos encefálicos, hemisférios cerebrais, artérias superficiais da cabeça, encefalo, coração e suas estruturas, órgãos reprodutores masculinos, órgãos do sistema urinário, articulações das patas, pulmões e brônquios, músculos da face, do tronco e da cabeça, plexo nervoso torácico e sacral, órgãos do sistema digestivo.
Equino (cavalo)	Tronco encefálico e cerebelo, nervos cranianos.
Répteis (lagarto e cobra)	Secção do abdômen para visualização dos órgãos viscerais (digestivo e respiratório).
Anfíbios (rã, sapo)	Músculos dos membros e tronco, órgãos viscerais.
Peixe	Músculos superficiais do corpo e órgãos viscerais.

Fonte: departamento de Medicina Veterinária, dados de pesquisa CAJ/UFG.

capacidade de fazer algo com o conhecimento adquirido através das fundamentações teóricas, isto é, que possam aplicar a informação em novas situações e problemas. Desse modo, quando encontrarem um novo problema ou situação nova, serão capazes de selecionar uma técnica adequada de abordagem e de descobrir a aplicação a informação necessária seja de fatos ou de princípios. REZENDE *et al* (2002), trabalhando com uma coleção de animais silvestres, interagiram com a comunidade, conseguiram resultados muito interessantes que segundo os autores levou os estudantes de graduação a sair do “decoreba” e construir uma vivência interativa, interplativa e transdisciplinar.

Os depoimentos das duplas de alunos desta pesquisa deixaram clara a importância da interação entre teoria e prática, visando à formação do licenciando justificada pelos depoimentos dos alunos participantes:

“... Para nós foi muito importante termos a oportunidade de realizar esse trabalho de dissecação, pois até então estudávamos em peças já prontas. Nos foi muito gratificante poder estudar em uma peça preparada por nós mesmos, oportunidade esta que temos que agradecer, pois nem todos os nossos colegas de cursos puderam desfrutar. Com a dissecação aprendemos um pouco mais sobre anatomia, observando, que não é tão simples como se parece, as técnicas de dissecação e conservação. O estudo durante a dissecação foi de extrema importância, pois nos despertou bastante interesse e curiosidade para compararmos a peça animal com a humana e permitiu-nos interpretar com maior clareza e nitidez...”.

“... Este tipo de trabalho exige do aluno muita atenção, concentração e paciência, pois uma descuido pode alterar o objetivo da dissecação e conseqüentemente ocorre a perda da peça dissecada. O conhecimento adquirido quando do preparo exige muita pesquisa e discussão entre os grupos...”.

“... A dissecação adotada como uma técnica de ensino em anatomia, proporciona um resultado satisfatório na aprendizagem do estudante. Na medida que o mesmo se vê desafiado, passa a ter-se mais nos detalhes, dispendo-se a ir atrás de literaturas que esclareçam as suas dúvidas...”.

“... A dissecação como método de estudo na Anatomia facilita o aprendizado e o tornando mais dinâmico e ao trabalhar a prática e a teoria concomitantemente, o estudo se torna mais compreensível e interessante...”.

Com base nesta experiência e no depoimento dos atores concordamos com RONCA (1986) quando este autor entende que a aprendizagem refere-se à situação de ensino, na qual o professor não explicita para os alunos os conceitos e princípios que deverão ser aprendidos, mas lhe fornece exemplos e problemas a partir dos quais os estudantes poderão internalizar estes conceitos e princípios, para poder aplicá-los corretamente. Foi o que ocorreu nas apresentações inerentes a este trabalho.

Ao fazer a leitura crítica da atuação do grupo durante e após o treinamento das duplas para atendimento ao público

com explanação teórica podemos dizer que consideramos significativo o número de atendimentos (Tabela 2 e 3), uma vez que estes alunos trabalharam por iniciativa própria sem suporte de recursos financeiros institucionais. As instituições colaboraram oferecendo sua estrutura e a experiência e apoio do corpo técnico e docente.

Os acadêmicos atenderam, 418 alunos, do ensino fundamental, 140 do ensino médio e 124 de outros programas, no período de 2001 a 2002, com agendamento prévio de cada escola e ou/ comunidade.

Refletindo sobre os programas de extensão universitária a literatura sustenta (TENORIO, 1998, KOFF *et al*, 1999) que é preciso quebrar o círculo vicioso que resiste a inovação. Por sua vez SOUZA *et al* (2001), propõem que as ações de popularização do conhecimento têm que envolver alunos de graduação e de pós-graduação durante a vigência de seus cursos. E foi o que fizemos, incluímos nos projetos de ensino graduação a prática extensionista. Tentamos com isto vencer o desafio reconstrutivo - político da aprendizagem que conta com a necessidade dos atores “... perceberem a pesquisa como ambiente de aprendizagem reconstrutivo – político...” (DEMO, 2001).

Estes foram apenas alguns dos muitos depoimentos dos alunos que tivemos sobre a experiência prática – teórica – prática.

“... Ao trabalharmos com o atendimento direto ao público passamos por experiências didáticas construtivas, pois aprimoramos nossa coletividade, e damos nossa contribuição cultural para uma sociedade com sede de informação...”.

“... As informações adquiridas tiveram uma grande importância, pelo fato de termos que aprender para repassar o conhecimento às pessoas que visitaram a exposição. Tivemos muitos visitantes pré-vestibulandos, estes ficaram muito interessados no curso e na exposição de peças de anatomia, prestaram atenção nas aulas dadas pelos alunos e fizeram algumas perguntas...”.

“... Aprendemos como ensinar a cada pessoa de uma maneira diferente, de acordo com sua idade, curiosidade e escolaridade. Ocorrendo assim, uma interação de nós, alunos com a comunidade...”.

“... Durante a aula pública notamos que é necessário mudar constantemente a forma de expor, pelo fato dos espectadores serem alunos, ou seja, pessoas que tem o nível de conhecimento muito variado, desde alunos de 4ª série do ensino fundamental a pessoas com curso superior...”.

“... O atendimento direto ao público exigiu o emprego de uma linguagem simples e compreensível para haver comunicação com um público heterogêneo, ávido por conhecimentos...”.

A importância da interação entre teoria e prática, visando a formação do licenciando se justificou pelo depoimento dos alunos que participaram desta metodologia conforme ilustrados nos depoimentos anteriores.

**TABELA 2** - Especificação dos atendimentos realizados por agendamento no projeto de ensino de anatomia comparada do curso de Licenciatura em Biologia do CAJ/UFG, 2001 e 2002

Instituição atendida	Categoria	Público Atendido	
		Nível de educação	Quantidade de alunos
Colégio Estadual Marcondes de Godoy	Pública (estadual)	Curso técnico em enfermagem	84
Colégio Estadual Nestório Ribeiro	Pública (estadual)	Ensino Médio 2ª série	41
Colégio Alcance	Particular	Educação Infantil	15
		Ensino Fundamental	28
		Ensino Fundamental	16
Educandário Pequeno Príncipe e Colégio Êxito	Particular	Ensino Fundamental 7ª série	29
		Ensino Fundamental 8ª série	22
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho	Particular	Ensino Fundamental 4ª série	19
		Ensino Fundamental 7ª série	19
		Ensino Fundamental 7ª série	11
SENAC	Particular	Curso Instrumentação Cirúrgica	40
Escola Municipal Antônio Tosta de Carvalho	Pública (municipal)	Ensino Fundamental 7ª série	23
Escola Municipal Diogo Lemes de Lima	Pública (municipal)	Ensino Fundamental 5ª série	15
		Ensino Fundamental 6ª série	15
		Ensino Fundamental 7ª série	15
Escola Municipal David Ferreira	Pública (municipal)	Ensino Fundamental 4ª série	26
		Ensino Fundamental 7ª série	28
Escola Presbiteriana Betânia de Jataí	Particular	Ensino Fundamental 2ª série	15
Escola Municipal Auta de Souza	Pública (municipal)	Ensino Fundamental 4ª série	50
Colégio Estadual João Roberto Moreira	Pública (estadual)	Ensino Médio 3º ano	43
		Ensino Fundamental 7ª série	37
Escola Estadual Frei Domingos	Pública (estadual)	Ensino Médio 2º ano	56
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Pública (federal)	Ensino Fundamental	30
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – Uned/Jataí.	Pública (federal)	Ensino Fundamental 7ª série	28
<b>TOTAL</b>			<b>705</b>

Fonte: dados de pesquisa de projeto de extensão REDE- Recursos de ensino CAJ/UFG.

Discutimos ciência e tecnologia com os estudantes, mas procuramos mostrar, aos profissionais em educação do futuro, que a “tecnologia do possível” depende da criação do cérebro da cada sujeito e da disposição para o trabalho construtivo – participativo, exemplificando que sem importar teorias ou modelos, pode-se adequar a cada realidade regional a inclusão dos excluídos na era da informação. É necessário transformar cada educador em um pesquisador social para que este se torne sensível às necessidades do seu tempo e de sua gente.

O encerramento do projeto previu o atendimento de pessoas em uma exposição pública sobre Anatomia Humana e Comparada. Constou o seguinte público em 2001: 367 alunos de ensino fundamental da cidade de Jataí – Goiás, 66 do ensino médio da cidade de Mineiros – Goiás, 24 professores e 16 pessoas da comunidade local.

O resultado dos estudos baseado nos depoimentos dos acadêmicos, após as apresentações realizadas, teve por base as considerações feitas por eles no momento do

atendimento ao público:

“... Atendimento às escolas, durante a exposição, foi interessante, pois sempre encontram-se pessoas interessadas a conhecer os órgãos que formam seu corpo...”.

“... Foi gratificante a exposição, pois percebemos que as explicações, juntamente com a prática, interessam crianças, jovens, adultos e idosos, talvez pelo fato de estarem visualizando as estruturas pertencentes ao nosso corpo, quais suas funções e com se comportam...”.

Outro aspecto a ser destacado é a forma como o público se comporta perante o material anatômico, vejamos os depoimentos:

“... Foi comum as pessoas terem ressentimentos ou então desejo de manusear as peças, sendo que algumas manusearam. E as que compareceram à exposição

estavam mais interessadas em conhecer a anatomia humana do que a anatomia comparada, lógico que havia exceções. A pergunta mais feita a nós foi: Estas partes são verdadeiras? E lógico foram feitas outras perguntas que nada tinha haver com nosso trabalho e sempre fizemos o possível para responde-las...”.

“... As peças humanas também despertaram bastante interesse dos visitantes em geral. Partindo de um público de idade e estudos mais avançados, vinham perguntas muito interessantes a respeito da cesariana, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, prazer canino (devido a cadela ter clítoris)...”.

Surge sempre a preocupação com a “vida” quando o indivíduo analisa um corpo morto, seja ele humano ou de outro animal e por isto é importante que a informação científica não fique estocada nas elites. Os estudantes perceberam este questionamento do público participante e depuseram que:

“... Muitas pessoas perguntaram de onde tínhamos trazido aquelas peças. E como conseguíamos estudar com o cheiro forte que exalavam. Mas fizemos, também, o possível para conscientiza-los que tínhamos que ter respeito daquele material de estudo, pois em vida foi também um ser humano que sonhou. Fizemos de tudo para passarmos bem o conteúdo de nosso trabalho e esperamos que as pessoas que nos ouviram tenham gostado e ficamos gratos a esta oportunidade que com certezas no auxiliará no futuro a sermos bons mestres...”.

A caracterização, grau de escolaridade e quantidade de público atendido na exposição dinâmica ficou registrada na Tabela 3, nos anos de 2001 e 2002. Esta atividade teve a finalidade de estimular os alunos a se prepararem para um evento científico, onde exporiam seu trabalho, além de treiná-los para a promoção de eventos científicos em suas comunidades.

A ideologia desta proposta pedagógica sempre foi e continua sendo aquela atividade filosófica – científica que busca a formação de idéias a partir da observação das relações entre o corpo humano e o meio ambiente, então através disso, o conhecimento teórico tem como finalidade a previsão científica dos acontecimentos para fornecer à prática um conjunto de regras e de normas, graças as quais a ação possa dominar.

A teoria, porém não pode se reduzir simplesmente a uma organização sistemática e hierárquica de idéias, sem se unir a prática e esta última por sua vez também não se deve reduzir a um simples instrumento ou mera técnica que aplica automaticamente regras, normas e princípios vindos da teoria, mas a complementa e cria uma teoria, mais sólida e consistente (CHAUI, 1994). Tentamos fazer com que a aprendizagem nesta metodologia de ensino se tornasse significativa para os sujeitos que a vivenciaram. Acreditamos que os depoimentos confirmaram positivamente muitos de nossos objetivos se considerarmos o conceito de HOFFMANN (2001): “... são construções próprias do sujeito, enquanto processo reflexivo de descoberta pessoal, de reconstrução do significado...”.

A abordagem construtiva fez parte da construção deste

trabalho Piaget *Apud* MEDINA & LEITE (1999) considera que o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos, nem de uma programação inata pré – formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas do aluno e que o força desenvolver autonomia intelectual, social e moral tornando a aprendizagem verdadeira, que se dá no exercício operacional da inteligência e somente se realiza quando o aluno realiza seu próprio conhecimento baseado no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação e na solução de problemas.

Pode-se concluir que: os alunos de licenciatura mesmo resistindo à proposta pedagógica no início, finalizaram o trabalho considerando oportunas e produtivas as práticas educacionais vivenciadas ficando claro em seus depoimentos que conseguiram somar uma experiência que os permitissem reproduzir, através da tecnologia do possível, formas de ensinar pela participação democrática em suas realidades.

#### Referências Bibliográficas

- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais/Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. 138p.
- BLOOM, B.S. *Taxonomia de objetivos educacionais: domínio conjuntivo*. Porto Alegre: Globo, 1972. 112p.
- CHAUI, M.S. *O que é ideologia*. 38.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 125p.
- DEMO, P.O. Desafio reconstrutivo político da aprendizagem *In*: DEMO P. O.; LATAILLEY, Y; HOFFMAN, J. *Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem da formação moral e da avaliação*. Porto Alegre: Medição, 2001. P. 7–34.
- FERREIRA, M.J.V. Princípios Políticos – Pedagógicos do MOVA-SP. *In*: Brasil Ministério da Educação e o Desporto. Instituto Paulo Freire. *Educação de Jovens e Adultos – A experiência do MOVA-SP/Elaboração Moacir Gadotti (org.)*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1996. p.52– 53.
- HOFFMAN, J. Avaliar para não morrer: compromisso deste século *In*: DEMO P. O.; LATAILLEY, Y; HOFFMAN, J. *Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem da formação moral e da avaliação*. Porto Alegre: Medição, 2001. p. 99–120.
- KOFF, E.D.; OKUDA, M.M.; OKUDA, M.Y. Dimensões da aprendizagem: uma abordagem de caracterização e avaliação. *Ensino oral pol. públicas Educação, 7(23)*: 129-144, 1999..
- MEDINA, N.M.; LEITE, A.L.T.A. *Educação ambiental, curso básico a distância: educação e educação ambiental*. Brasília: MMA. 2.ed. 1999. 236p.
- REZENDE, A.L. *et al.* Coleção de animais silvestres, fauna do cerrado do sudoeste goiano: o impacto em educação ambiental. *Arq. Apadec 6(1)*: 35-41, 2002.
- RONCA, A.C.C.; ESCOBAR, V.F. *Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio a participação?* 4.ed. Petrópolis: 1986. 120p.
- SOUZA, N.B. *et al.* Extensão ou Assistencialismo? Arena e atores dos programas institucionais de extensão em anatomia na Universidade Federal de Goiás. *Arq. Apadec 5(2)*: 40-46, 2001.
- TENÓRIO, A. A universidade pública: a construção da cidadania e a afirmação da soberania nacional. *Cadernos de extensão universitária*

Recebido para publicação em: 20/08/2003.

Received for publication on 20 August 2003.

Aceito para publicação em: 05/11/2003.

Accepted for publication on 05 November 2003.

**TABELA 3** - Especificação dos atendimentos na exposição dinâmica sobre anatomia humana e comparada do ensino de anatomia comparada para o curso de Licenciatura em Biologia do CAJ/UFG, 2001 e 2002.

Instituição atendida	Categoria	Público Atendido	
		Nível de escolaridade	Quantidade de participantes
Educandário Pequeno Príncipe	Particular	6ª série	34
		7ª série	28
		7ª série	28
		8ª série	17
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho	Particular	5ª série	27
		7ª série	19
		7ª série	20
		8ª série	20
PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)	Público (federal)	1ª série	19
		2ª série	26
		3ª série	15
		4ª série	43
		5ª série	25
		6ª série	18
		7ª série	03
		8ª série	01
Escola Estadual José Manuel Vilela	Público (estadual)	3ª série	16
		4ª série	18
Colégio Municipal Luciano Freitas	Público (municipal)	6ª série	01
Escola Municipal Izabel Franco	Público (municipal)	5ª série	30
		7ª série	20
Colégio Estadual João Roberto Moreira	Público (estadual)	8ª série	05
		1º ano ensino médio	34
		2º ano ensino médio	24
		3º ano ensino médio	09
Colégio Estadual Dep. José Alves de Assis	Público (estadual)	1º ano ensino médio	13
		2º ano ensino médio	38
		3º ano ensino médio	15
Escola Municipal Diogo Lemes de Lima	Público (municipal)	5ª série	18
		6ª série	02
		7ª série	18
		8ª série	25
Colégio Estadual Nestório Ribeiro	Público (estadual)	7ª série	103
Escola Municipal Luziano Dias	Público (municipal)	1ª fase ensino fundamental (aceleração)	13
		2ª série	17
		4ª série	03
		5ª série	76
		6ª série	45
		7ª série	40
		8ª série	04
		Escola Estadual José Manuel Vilela	Público (estadual)
4ª série	14		
6ª série	15		
7ª série	13		
Escola Estadual José Feliciano Ferreira	Público (estadual)	7ª série	54
Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás Uned/Jataí.	Público (federal)	5ª série	1
		8ª série	35
Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí	Público (federal)	1º ano – Pedagogia	01
Cursinho Fima	Particular	Pré – vestibular	02
Cursinho Potência	Particular	Pré – Vestibular	01
Colégio Específico	Particular	Pré – Vesti bular	01
Professores	-----	-----	53
Comunidade local	Sem informação crianças, jovens e adultos.		18
<b>TOTAL</b>			<b>1151</b>

Fonte: dados de pesquisa do projeto de extensão Rede- Recurso de ensino, do Depto. Biologia do CAJ/UFG 2001.